N. 110

29-IV-920

PALCOS e TELAS

Revista Theatral - Cinematographica

Anno III

DOROTHY PHILLIPS

SNRES. EXHIBIDORES !

Attentae para estes nomes e estes titulos:

BRAÇO SALVADOR - 5 actos

A FORMOSA MENDIGA - 5 actos

MONROE SALISBURY

O DESPERTAR do LEÃO - 6 actos

O FALCÃO - 5 actos

HARRY CAREY

ALMA INDEPENDENTE - 5 actos

PURIFICAÇÃO - 6 actos

ELLES ENRIQUECER-VOS-ÃO

"Uma sensação em cada minuto!"

disse um critico do film em serie

O Mysterio do Radium

18 episodios sensacionaes de aventuras electrisantes !

A exhibir-se brevemente em seguimento de "As Aventuras de Pete Morrison"

FILMS EM SERIE ?

SO' OS DA UNIVERSAL FILM

--- MFG. CO. --

Directores
MARIO NUNES
CANDIDO DE OLIVEIRA
e
M. F. CRAVO

PALCOS E TELAS
REVISTA THEATRAL CINEMATOGRAPHICA

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1920

ANNO III — N. 110
Redacção
AVENIDA RIO BRANCO 129
2° andar
RIO DE JANEIRO

NOSSAS ENTREVISTAS

Falla-nos da acção da S. B. A. T.

O SR. ANTONIO GASPAR

(Zéantone)

Sabiamos da chegada do escriptor theatral Sr. Antonio Gaspar e do completo exito da missão de que o encarregara a S. B. A. T., com relação a um entendimento para com os autores portuguezes. Procuramol-o na séde daquella sociedade, nos theatros, por toda a parte, emfim, onde pudesse ser encontrado, até que o acaso o poz diante de nós na Avenida. Era a opportunidade desejada e logo apoz ao abraço de boas vindas desfechamos-lhe, á queima-roupa, varias perguntas. Era uma "enquête" a que o Sr. Antonio Gaspar de bom grado se submetteu. E á sua submissão devem os nossos leitores as interessantes informações que aqui reproduzimos.

— Fui recebido, começou, com geraes sympathias, tanto em Lisboa como no Porto. Portador de uma carta de apresentação, do Sr. Candido Costa, secretario da S. B. A. T., para o escriptor theatral lisbonense Sr. Felix Bermudes, elle se declarou desde logo inteiramente á minha disposição, e foi graças ao seu precioso auxilio, que, na capital portugueza, se conseguiu firmar o accordo entre a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e os escriptores theatraes daquella cidade. No Porto, onde permaneci mais tempo, tudo pude conseguir coadjuvado pelos escriptores theatraes Srs. Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, os quaes me dispensaram tantas attenções e gentilezas, que não tenho palavras para lhes agradecer.

— Que accordo foi feito?

— O unico que se devia fazer: os escriptores theatraes portuguezes, por meio de documentos legaes, instituiram sua legitima procuradora no Brasil a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. A representar nossa Sociedade deixei lá, em Lisboa, o Sr. Felix Bermudes, e, no Porto, os Srs. Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa. Substabeleci nesses senhores os poderes que a S. B. A. T. me conferiu aqui, ao embarcar, o que fiz na impossibilidade de os poder nomear de outro modo, em face das leis portuguezas, que, nesse sentido, são mais exigentes que as nossas.

— Acredita na efficiencia desse accordo? E' elle perfeitamente praticavel?

— Sem duvida. Com os documentos que tem a S. B. A. T. póde agir como agiriam, na defesa dos seus interesses, os proprios autores theatraes que lh'os passaram. São procurações perfeitamente legaes que conferem á S. B. A. T. amplos poderes.

— Que differença encontrou entre o que é praticado lá e o que se pratica aqui, em relação ao theatro?

— A falar a verdade, o theatro em Portugal só não differe do nosso no que diz respeito a peças, que a não ser a revista, todas são tão boas como as brasileiras. Não quero dizer com isto que entre nós não haja tambem escriptores que, se quizessem, poderiam fazer revistas dignas desse nome; mas observei que em Portugal os escriptores theatraes, quando escrevem, tanto carinho dispensam á opereta, como á comedia, como ao drama, como á revista. Pos isso, não vi alli revistas feitas "a sopapo" como muitas que tive occasião de ver por cá. Póde ser que estas revelações vão admirar muita gente, mas, se tal acontecer, que saibam esses a quem a admiração attingir que a revista é considerada em Portugal um genero theatral difficilimo de escrever. Muitas vezes me disse isto mesmo o Sr. Felix Bermudes e, como se sabe, este escriptor é um dos melhores que possue actualmente o theatro portuguez.

— Que usos acha uteis, moralisadores e honestos, e que aqui deveriam ser adoptados?

— Muitos. Em primeiro logar, acho que, aqui como se fez em Portugal, deveriam acabar com o theatro por sessões. São outra coisa os espectaculos inteiros! Não ha a precipitação das representações, para que os espectaculos possam acabar á hora, e as peças, maiores, têm um sabor mais literario, mais agradavel, que não se encontra nas peças elaboradas para um pequeno espaço de tempo. Depois, a extincção das "matinées" tambem me parece ter sido uma medida que melhorou muitissimo o theatro na capital portugueza.

— Porque?

— Porque não creio que os artistas que trabalham de dia, á noite, já cansados, possam ir para o palco trabalhar com satisfação.

São elles e o publico os maiores prejudicados, neste caso: elles, pelo muito trabalho que os esmaga; o publico, porque, podendo ver, num domingo, á noite, por exemplo, uma linda representação, não a vê, em virtude da fadiga e má disposição que se apoderam geralmente dos artistas que foram obrigados a trabalhar em "matinée".

— Por outro lado, os artistas em Portugal, gozam de regalias que não gozam os nossos.

O terem os seus contratos garantidos, quando ficam sob as ordens de uma empreza, já é uma grande coisa; mas o que elles consideram uma verdadeira victoria é o terem conseguido o descanso semanal: todas as semanas lhes é concedido um dia em que não são chamados a ensaiar. De tudo isso se conclue que a organisação do theatro portuguez, actualmente é muito melhor que a do nosso. Agradou-me ver que todas as peças são lá montadas com grande luxo e tratadas, emfim, com carinho por parte dos autores, das emprezas e dos artistas. De resto tinha de ser assim, porque o publico é exigente e não consente que o explorem. Peça má é contar que é fortemente pateada. E, a meu ver, foi isso, essa exigencia do publico, o que contribuiu em maior parte para que o theatro portuguez chegasse a tão invejavel grão de perfeição.

Demos por satisfeita a nossa curiosidade. Novo abraço, dessa vez de agradecimento, e nos fomos Avenida acima a pensar no muito que nos falta fazer para organizar o theatro no Brasil...

NOSSA CAPA

Deve Dorothy Phillips sua popularidade ao seu immenso valor artistico, á scentelha genial que nella brilha e tambem á Universal, que não só espalhou pelo mundo a fama da sua gloria como, pela escolha intelligente dos assumptos, lhe permittio ascender rapidamente e rapidamente impôr-se como estrella de raro merito.

Impossivel seria enumerar os films em que foi admiravel. Um delles, porém, resume todos os seus triumphos, merecendo ser classificado como obra prima. Foi elle "Coração da humanidade", que o publico do Rio conhece já e tanto apreciou, e com razão, porquanto impossivel seria exigir trabalho mais sincero e mais perfeito.

Dois novos films seus já se acham no Rio, que devem alcançar ruidoso successo: "Com direito á felicidade", drama social de grande opportunidade, e "Ambição", trabalho impressionante em que a actriz attinge á sublimidade.

Nosso cliché representa Dorothy Phillips em "Com direito á felicidade".

E' nosso representante commercial, devidamente autorisado, nesta Capital, o Sr. Augusto Horace Waddington.

Theatros

DE DOMINGO A DOMINGO

REPUBLICA — Companhia Dramatica Nacional — Dia 19, "Mãe"; 20, "Entre dois berços"; 21 a 23, "Na voragem"; 24 e 25, "O mestre de forjas".

TRIANON — Companhia Alexandre de Azevedo — De 19 a 25, "Os pés pelas mãos".

LYRICO — De 19 a 22, fechado; 23, Estréa da Companhia Clara Weiss, "Madame de Thébes"; 24 e 25, "Madame de Thébes".

S. PEDRO — Companhia Nacional de Melodramas e Operetas — De 19 a 21, "As Pastorinhas"; 22 a 25, "O fado".

RECREIO — Companhia Ruas Filho — Dia 19, "A Cigana"; 20 e 21, "Estrella d'Alva"; 22 a 24, "A Cigana"; 25, "Estrella d'Alva" e "A Cigana".

S. JOSE' — Companhia Nacional de Burletas e Revistas — De 19 a 22, "O Cabo Ophrasio"; de 23 a 24, "O ai... Jesus"; 25, "O Cabo Ophrasio".

CARLOS GOMES — Companhia Eduardo Pereira — 19, fechado; 20 e 21, "A doida de Montmayour"; 22, "Amor de Perdição"; 23, "Inglez e francez" e "A viuvinha da Cidade Nova"; 24 e 25, "A doida de Montmayour".

MUNICIPAL — Fechado.

PALACE — Fechado.

Lyrico

CARLO LOMBARDO — "MADAME DE THE'BES", opereta em 3 actos.

Distribuição: Niche, Sra. Clara Weiss; Clara Blackson, Sra. Giselda Cumeri; Mme. Picon, Sra. Maria Della Guardia; Babá, Sr. Raimondo de Angelis; Angelo Michele Bisson. S.r Luigi Della Guardia; Blackson, Sr. Eduardo Tornar; Pitú, Sr. Manfredo Miselli; Picadilli, Sr. Attilio Giordano; Casca d'Oro, Sra. Augusta Tassi; Il Lionese, Sr. Giuseppe Piestipino; De Fleurs, Sr. Renato Villa; Desmoulins, Sr. Guilio Arnoldo; Francine, Sra. Theresa Richieri; Odette, Sra. Lina Giordano; Ivonne, Sra. Fausta Grillo; Lila Bianco, Sra. Lello Giordani.

A Companhia Clara Weiss estreiou, no Lyrico, apresentando uma nova opereta, cujo enredo é o seguinte:

O 1º acto representa um covil de "apaches", em Paris, onde a rapariga mais acatada é Niche, cognominada "Madame de Thébes", por ser tida na conta de uma boa pytonisa. Acontece que o norte-americano Blackson, acossado pelas excentricidades de sua senhora de nome Clara, resolve em companhia desta e de sua sogra Sra. Picon, ir visitar o antro dos "apaches". Clara, immediatamente fica apaixonada por Babá, o mais corajoso bandido, que é namorado de Niche. Esta, consente em que Clara faça a côrte a Babá, afim de ver se este consegue uma boa fortuna, quando chega Angelo Michele, pintor da casa Blackson, em procura dos seus patrões. Niche, procurando dizer a sorte de Angelo, attrae a attenção de Blackson, que lhe pede para adivinhar o seu futuro. A pytonisa faz-lhe ver que ha um homem que namora a sua mulher, cuja vida está ligada á sua e que, se um deixar de existir, o mesmo acontecerá ao outro, esse homem é Babá. Blackson, impressionado, compra por escriptura Niche para sua conselheira intima e Babá para director dos seus estabelecimentos.

O 2º acto passa-se nos grandes salões dos estabelecimentos de modas da casa Blackson. Babá, cansado da sua vida de "lord", decide-se a voltar novamente para o seio dos "apaches", abandonando assim, as relações que tem com Clara. Para isso, aconselha-se com a Sra. Picon, a qual lhe propõe pôr um outro no seu logar. Niche apparece e para fazer desaforo a Babá, procura namorar Angelo Michele, embora este seja um typo timido. Dá-se então uma scena violenta entre Miche e Babá. O "apache", perseguido por Clara e amando a sua "gigolette", resolve contar os seus amores ao marido, isto é, ao Sr. Blackson, dizendo-lhe que, por não querer atraiçoal-o, havia decidido suicidar-se. Blackson fica afflictissimo, pois segundo lhe positivara Niche, a sua vida acabaria no dia que morresse Babá. Assim, num momento de desespero, elle diz a Babá que póde viver com sua esposa, sogra e toda a familia, comtanto que não pense em morrer. Augmenta dahi o odio e o ciume de Niche, que ama perdidamente o seu "apache".

O 3º acto é passado na villa do millionario Blackson.

Emquanto Clara procura matar Babá, Niche explica ao Sr. Blackson que a sua vida não tem a menor ligação com a de Babá. Dessa maneira, os dous conseguem voltar á sua vida de outr'ora, com muito amor, ao passo que Clara chora pelo seu "apache" que a abandona e o Sr. Blackson, a perda da sua boa conselheira.

Essa nova opereta, diga-se desde já, não é melhor nem peior do que o commum das operetas viennenses. Ha scenas interessantes, principalmente no 1º acto, que é, sob todos os pontos de vista, o melhor e aqui e alli irrompem phrases de espirito. A musica tráe a origem, por vezes, e não lembra somente a "Duqueza", a reproduz. Notam-se, no primeiro acto, a valsa de Niche com acompanhamento do côro, a valsa de Clara e Babá e o duetto, muito gracioso, de Niche e Angelo. São numeros de inspiração facil e de agrado immediato. Infelizmente os dous actos seguintes, principalmente o 2º, são falhos de attractivos quer literarios quer musicaes. Ha mesmo o aproveitamento repetido de conhecidos numeros de musica ligeira, incorporados, como traços episodicos, á partitura.

A interpretação foi a que esperavamos de artistas já apreciados em anteriores temporadas, incapazes de grandes vôos, mas esforçados, alcançando uma mediania acceitavel. A Sra. Clara Weiss fez, com a sua costumada desenvoltura e segurança, a protagonista, cantando satisfatoriamente a sua parte. Portou-se egualmente bem o Sr. Raymondo De Angelis que teve, do 2º acto em diante, seu trabalho prejudicado por um subito abaixamento de voz. O Sr. Luigi Della Guardia foi o comico discreto de sempre, e o Sr. Eduardo Tornar e Sra. Maria Della Guardia afinaram pelo mesmo diapasão.

A' "mise-en-scéne" falta brilho, luxo, explendor. A Companhia Clara Weiss sempre foi uma "troupe" modesta, de modo que o publico nenhuma decepção teve quanto a scenarios e guarda-roupa. — **Mario Nunes.**

MÁ LINGUA...

A Sra. Lucilia Peres recebeu ha poucos dias, pelo correio, um programma impresso, do Trianon, em que haviam, maldosamente, substituido o seu nome como primeira figura da companhia pelo da Sra. Iracema de Alencar... E uma nota, á margem, explicava que aquella actriz era bananeira que já deu cacho!

Não se sabe ao certo se o autor da gracinha foi o Sr. Augusto Annibal ou o Dr. Gomes Cardim.

*

E a carta da Sra. Lucilia Peres? Até hoje ninguem sabe quem foi que a escreveu...

Estamos autorisados a declarar que não foi tal um chronista theatral que, aliás, entrou em tudo isso como Pilatos no credo...

*

Soubemos, por um esforço de reportagem, que o papel que a mesma actriz recusou quando pertencia á Companhia Dramatica Nacional era o de protagonista da peça "Perdão que mata", do Sr. Oscar Guanabarino.

Tinha, portanto, a Sra. Lucilia Peres toda a razão. Defendeu-se. Declarou que tinha um nome a zelar...

*

O chá do Dr. Claudio de Souza está, até hoje, atravessado na garganta de muita gente. E' que, para taes creaturas, um dos peiores defeitos do escriptor paulista, como autor theatral, é ter dinheiro, muito dinheiro...

*

Quem penetrasse no recinto augusto de um dos edificios monumentaes da Avenida uma tarde destas, teria visto duas lindas gralhas abrindo ao olhar maravilhado da assistencia formosas caudas entretecidas de pennas de muitos pavõesinhos obscuros—coitados!—que por ahi andam despreoccupados, fazendo o que podem pelos seus ideaes.

ALBERTO ROSENVALD

Partio hontem, pelo "Vauban", para New York, o Sr. Alberto Rosenvald, agente geral no Brasil da Fox Film Corporation que, a convite especial do seu chefe, o Sr. William Fox, vae assistir á convenção annual dos representantes da Fox e, em seguida, á inauguração da nova séde, em New York, da poderosa organisação, edificio de proporções colossaes, sito á rua 55, a dois minutos do Broadway e, portanto, em pleno coração da grande cidade americana.

Esse facto enche-nos de staisfação. A gentileza do Sr. William Fox para com a sua clientela do Brasil vae proporcionar a essa clientela e ao Brasil a opportunidade de possuir em New York um representante digno da nossa cultura, do nosso desenvolvimento, do nosso progresso. O Sr. Alberto Rosenvald nas grandes e festivas assembléas a que vae assistir será, de facto, o delegado do Brasil. Sua aguda intelligencia, seu conhecimento dos negocios, suas maneiras de perfeito *gentleman*, sua figura sympathica, tornam-no o embaixador ideal em missões como a que é chamado a desempenhar.

Depois da inauguração do grandioso edificio onde, a um tempo, serão filmadas cem scenas, o Sr. Alberto Rosenvald atravessará os Estados Unidos em demanda de Los Angeles, o grande centro cinematographico dos Estados Unidos. De tudo o que vir o illustre viajante nos mandará suas impressões acompanhadas de photographias que reproduziremos como um brinde real aos nossos leitores.

Desejamos ao Sr. Alberto Rosenvald boa viagem e excellente estadia nos Estados Unidos.

Assume a gerencia da Agencia da Fox no Rio de Janeiro, durante a ausencia do Sr. Alberto Rosenvald, o Sr. Amadeu Pereira, figura bastante conhecida no nosso meio cinematographico e que allia á competencia excellentes qualidades de caracter.

Ficam, pois, confiados a boas mãos os interesses, no Brasil, da acreditada corporação cinematographica.

JULIAN ELTINGE, o actor que se celebrisou interpretando papeis femininos, e cujos trabalhos apreciámos no anno passado, no Avenida, volta á vida cinematographica, que abandonara, sob a bandeira da Republic Distributing Corporation, que não tem representação no Rio.

ROBERT WARWICK

PARQUE CENTENARIO

Inaugura-se hoje o cinema ao ar livre que a Companhia Brasil Cinematographica fez installar nos terrenos do Convento da Ajuda, como um começo de execução do grandioso plano de transformar aquella grande área em um maravilhoso centro de diversões.

O novo cinema acha-se installado no fundo do terreno, isto é, na parte mais proxima á rua Senador Dantas. Fica o "écran", que tem 90 metros quadrados — maior mais do que quatro vezes que as telas dos nossos cinemas — na cabeceira do "rink" para patinação que tambem será inaugurado, assim como outras diversões.

Assistindo á experiencia feita, vimos que as figuras alcançam grande relevo e são de perfeita nitidez. Ha logar para 5.000 pessoas. E' de crer, pois, que o Parque Centenario se torne o habitual ponto de reunião, á noite, das familias que habitam o centro da cidade e os seus arredores, e que assim têm onde passar algumas horas divertidas fugindo á athmosphera pesada do interior das habitações.

———(::)———

"CORAÇÃO DE GAÚCHO"

Um gentil convite da Companhia Brasileira de Fitas Cinematographicas, Limitada, levou-nos quinta-feira ultima, ás 10 horas da manhã ao Cinema-Pathé. Alli se exhibio, em sessão especial, dedicada á imprensa, "Coração de gaucho", film nacional, feito no Rio de Janeiro, com o concurso de artistas do Theatro S. José.

Causou esse novo trabalho da cinematographia nacional magnifica impressão. A photographia é por vezes de uma perfeição e nitidez que nada deixam a desejar e assim seria sempre se não fosse a falta de escrupulos das fabricas de film virgem que os exportam velhos e estragados.

O enredo interessa, é bem urdido, impregna-se vivamente do caracter da região em que transcorrre, os pampas no Rio Grande do Sul. Não só os scenarios naturaes foram esplendidamente escolhidos, os interiores têm propriedade e o trabalho dos artistas é relativamente bom. O film só nos desagrada quando reproduz scenas violentas que nos parecem inexpressivas e lentas, acostumados como estamos ás audacias e brutalidades da producção norte-americana.

"Coração de Gaucho" que hoje começa a sua carreira no Cinema Central, motivou muitas felicitações aos dirigentes da Companhia Brasileira de Fitas Cinematographicas, Limitada.

———(::)———

UNIÃO CINEMATOGRAPHICA ITALIANA

Nos primeiros dias de Maio, a União Cinematographica Italiana vae apresentar no mercado cinematographico do Brasil, films de rara bel'eza e luxuosa enscenação, produzidos por 14 das principaes fabricas de films da Italia.

Dentre os artistas da União, destacam-se Bertini, Menichelli, Lepanto, Gallone, Hesperia Théa e muitos outros de justo renome.

A arte italiana vae reconquistar o seu invejavel lugar, no Brasil.

Correspondencia

PERGUNTADEIRA — — Ahi vão alguns: Hayakawa, em 1889; Dell Boone, em 1888, Julho 29; Eugene O' Brien, em 1884; Creighton Hale, em 1889; Richard Barthelmess, em 1895; Lilian Gish, em 1896; Dustin Farnum, 1874; William S. Hart, em 1875; Norma, 1897; Winifred Westover 1899. Nazimova é de Yialto, Criméa. Charles Clary, casado. Quanto ao resto, não nos surprehende.

Bertini-Dalton — A senhorita não sabe que só a tumba leva o que o berço dá?

ASSIGNANTE AMIGA — Elle quiz dizer amor e não lhe chegou a lingua... Lola Morgan é o nome em inglez da *Rosa entre ortigas*.

Guiomar da Silva — Recebemos.

W Reis — Queira escolher entre os ns. 56, 58, 60, 64, 75, 85 e 86.

Cabeça de Vento — Cansou-se de nós?

Myself — Idem.

Fé — Recebemos e agradecemos. Ainda bem.

CAIXEIRO — Viola Dana é de Brooklyn, 1898.

M. M. L. — Póde mandar, sujeito ao criterio do encarregado da secção.

Miss Bromelia—No nosso numero 109, pagina 10, encontra o que deseja.

Zangado — Só por isso? Mande-o bater a outra porta...

BILLIE — Billie Burke é de Washington, nascida a 7 — 8 — 1888, filha de Billy Burke. O primeiro filme de Pauline Frederick foi *A cidade eterna*.

RIVIA — Jack Pickford chama-se John Pickford e Mabel Normand chama-se Muriel Fortesque.

FORTUNATA — Helena Holmes já fez outra série, *Mulher audaciosa*, que passou no Avenida.

June Farnum— Não senhora. Bessie Love nunca foi da Select. "Fóra da lei" não é da Fox. São as costumadas ratas "delle". Veja a secção "Batataria para todos". Póde collaborar, se quizer...

Pedro Sem — Era Louise Welch. Mas, do que o amigo se foi lembrar!!! Até parece cilada...

Se *Elle* diz o contrario, mente...

TARZAN — Elmo Lincoln e E. K. Lincoln não são a mesmo pessoa. Foi Montagu Love, nascido a 1877, em Calcuttá, India; George Larkin em 1890.

Perola Branca — Pearl White era divorciada, não era "solteira". Pauline Frederick "substituiu" Marjorie Rambeau. Louise Glaum é de Maryland.

Cabot — William Farnum e Gladys Brockwell nos principaes papeis. Chega isso? O outro na "Dupla Cruz".

ADMIRADORA DE RUTH — Frank Mayo, casado. Ruth nasceu em 1893. Shirley Mason é Leonie Flugrath, na vida real.

Maria das Neves — Pelos nossos apontamentos, é casado. A esposa chama-se Mabel Forrest.

A UNIVERSAL

FACTOS NOTICIAS E COMMENTARIOS

OS HOMENS E A MODA

Todos os homens que pensam que uma mulher usa bellos vestidos para attrahir os olhares do sexo opposto são vãos, presumpçosos, egoistas, erram de um modo absoluto, diz Edith Roberts, a linda actriz ha pouco promovida a estrella, pela Universal. Sendo uma das mais elegantes figuras da colonia cinematographica de Los Angeles enraivece se ao pensar que alguem possa julgar que veste bem tendo os homens em mira.

E' um velho erro, diz ella, pensar que uma mulher applique o melhor da sua intelligencia e intuição artistica em imitar o pavão afim de seduzir e comprazer o sexo opposto. Nem um homem em mil aprecia a differença que ha entre um modelo de Paris e um outro da Sixth Avenue, e todas as mulheres a conhecem. Decerto muitos homens gostam de ver uma mulher bem vestida mas se tiverem de distinguir a ultima moda da que estava em voga na estação ultima procederá como qualquer selvagem das ilhas Fidji.

Com as mulheres é differente. Cada uma que sabe se vestir anda bem informada e nada ignora em materia de elegancia. As mulheres possuem um gosto proprio, muito apurado e é para agradar ás creaturas do seu proprio sexo que uma actriz deve esforçar-se por adquirir os ultimos modelos afim de os usar nos films como a suprema elegancia do momento".

E' excusado dizer que Edith Roberts veste-se nas melhores casas de Paris. Nossas leitoras não devem perder film da Universal em que essa linda creaturinha trabalhe.

——(::)——

JACK PERRIN

Nos Estados Unidos, nos dias que correm, em que os candidatos a artistas de cinema pullulam deante dos studios é raro encontrar alguem que seja arrastado á força para deante de uma camera. E' o que acontece a Jack Perrin, cuja figura apparece agora insistentemente nos films da Universal, indo de successo em successo.

Jack graduou se em um collegio de Michigan honrosamente, cheio de ambições litterarias. Partiu para o Oéste com a idéa de se tornar um autor de argumentos para films e acceitou um pequeno emprego na Universal City, afim de se familiarisar com a technica da téla.

Seduzido pela gloria de autor foi a contragosto que cedeu aos desejos dos directores da Universal afim de que tentasse o successo como actor. Trabalhou, então, em alguns pequenos films chamando desde logo a attenção.

Tornou-se excellente cavalleiro e seus exercicios de athletismo e de box o indicaram para o proncipal papel de "O homem leão" ou "O homem fera", um novo film em séries que aqui fará, muito em breve, ruidoso successo. Soffreu, por varias vezes, ferimentos e contusões sérias, filmando algumas scenas. E' destemido, agil e sua figura é extremamente sympathica.

——(o)——

NOMES E APPELLIDOS

E' costume corrente no Japão chrismar as pessoas com nomes que exaltem suas qualidades ou indiquem os seus defeitos. Assim, a Eddie Polo chamam Samurai que significa Super homem. Mary Mac Laren é Nakumé, a dos "olhos tristes". A eminente Dorothy Philipps deram o nome de Kireonna, que quer dizer "gentil senhora". E o popular Harry Carey é conhecido por Wa-tashi-otoko, "o homem do revólver". Todos os artistas da Universal são popularissimos no Imperio do Sol Nascente.

——×——

Harry Carey, o popular actor da Universal, comprou uma manada de 70 buffallos que installou em seu rancho (fazenda) de San Francisquito Canyon... Seu intuito é desenvolver a criação desses animaes com idéas commerciaes, negociando-lhes a carne, o couro e os sub-productos.

——×——

Eddie Polo referia se entre os seus collegas, no studio da Universal, a um bolo que recebera de uma hespanhola sua admiradora, residente em uma pequena cidade do Arizona. O doce era prodigamente recoberto de coraçõezinhos de assucar e acompanhava-o um bilhete em hespanhol que dizia: "Depois do meu poney é a ti que mais amo".

— E não consideraste isso um insulto? perguntou um dos da roda.

— Decerto! Um insulto... que promptamente enguli!

——×——

Prescilla Dean, a scintillante estrella da Universal resolveu aprender a cozinhar.

Certa noite já á hora de deitar se ouviu, na cozinha grandes e ruidosas gargalhadas. No dia seguinte reprehendeu a cozinheira:

— Esta noite não pude dormir com as barulhentas gargalhadas de uma de suas visitas!

— Que quer a senhora? Ella não pôde conter-se! Eu lhe estava contando como pretendera a senhora fazer um bôlo de batata...

——×——

O HOMEM LEÃO

Teve enorme concurrencia, sabbado ultimo, a exhibição privada dos quatro primeiros episodios desse sensacionalissimo film em séries, feita no Cinema Iris pelos dirigentes da Agencia Cnematographica Universal e para a qual foram covidados todos os cinematographistas.

"O homem leão" foi considerado pelos presentes, pessoas entendidas no assumpto, uma obra prima no genero. Seus principaes interpretes. Jack Perrin e Kathleen O'Connor, são inexcediveis de audacia e arrojo. Não póde, pois, ser de maior valia a série que substituirá nos "écrans" do cinema o grande successo que é "Gaucha audaciosa".

LUIZ BRAGA, *sub-gerente da filial*

A caixa

A UNIVERSAL
Em S. Paulo

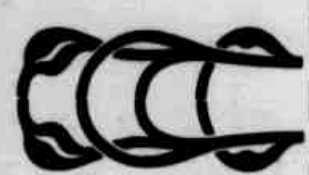
Installada apenas ha dois mezes, na bella capital do Estado de S. Paulo, a agencia da Universal Film Mfg. Co. é, já, pelo seu enorme movimento e somma de negocios que effectúa, um concurrente temeroso, pois, que entrou triumphantemente no mercado.

Acha-se a Agencia da Universal esplendidamente installada no predio n. 47 da rua de Santa Ephigenia. O numero de freguezes sóbe a mais de oitenta e vae além de dez contos, por semana, a renda da locação de films.

Não se póde exigir mais como prova de vitalidade, e nada patenteia melhor o favor publico e a acceitação que têm, por toda a parte, os interessantes e excellentes films da Universal do que factos como esses que desafiam qualquer contestação.

Dirige a Agencia de S. Paulo Mr. Brookheim, cavalheiro muito distincto e verdadeira capacidade em assumptos cinematographicos.

A filial, á rua Santa Ephigenia, 47

HAROLDO LOBO, *encarregado da secção de expedição.*

COMPANHIA BRASIL

CINÊMA ODEON

Inicio de exhibição dos famosos films allemães

POLA NEGRI

EM

CRUCIFICAE-A

O enorme successo obtido pelos films allemães indicavam o Odeon como o futuro exhibidor delles. E assim será de oravante. A Companhia Brasil Cinematographica por contrato com a firma Rombauer & C. obteve a primazia para a exhibição dessas verdadeiras obras de arte cuja entrada triumphante no nosso mercado foi a maior surpreza dos ultimos tempos no mundo cinematographico brasileiro.

Para inicio dessa nova phase foi escolhido o film **Crucificae-a** que tem como protagonista **Pola Negri** a extraordinaria artista cuja apresentação em "Madame Dubarry" foi a estupenda revelação de uma actriz de alto valor e grande merito. Não podia, portanto, ser mais feliz a Companhia Brasil Cinematographica nessa escolha. O melhor applauso será a affluencia em massa, dos espectadores, esgotando a lotação de todas as sessões, cousa que se póde garantir como certa.

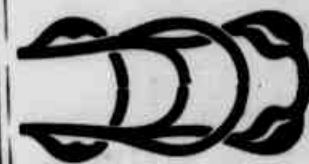
No mesmo programma veremos **Honesto agente de livros,** mais uma aventura dos impagaveis Mutt e Jeff.

Obteve segunda-feira ultima e até hontem o costumado successo MONTAGU LOVE, que nos appareceu no bello film da WORLD, intitulado O CASTIGO. E' mais um trabalho admiravel do magnifico artista, tido, e com razão, como um dos mais vigorosamente expressivos actores dramaticos do seu tempo.

"O Castigo" attrahiu enormissima concurrencia ao Odeon e constituirá em qualquer parte que se exhiba, razão de um grande exito de bilheteria.

Conjuntamente com a formosa obra de World foram exhibidos mais dois episodios de FORTUNA FATAL, o 7º e 8º, em que os lances sensacionaes, os momentos de angustia, os brilhantes feitos se multiplicam electrisando o espectador. Por isso mesmo os novos episodios são esperados sempre com crescente curiosidade e impaciencia. Avalie-se pois o que não serão os 9º e 10º episodios, a serem exhibidos segunda-feira proxima e cujos titulos são: "Um perigo mortal" e "Morte certa".

O melhor cinema e o mais querido — Ponto de reunião da mais elegante sociedade do Rio — O unico em que a espera é minima por utilisar sempre as suas duas salas de projecção.

CINEMATOGRAPHICA

PARQUE CENTENARIO

Inauguração do grande cinema ao ar livre, com lotação para 5.000 pessoas -- A maior téla do mundo

Cabe á divina artista NORMA TALMADGE inaugurar o PARQUE DO CENTENARIO, honra a que tem direito pelas magnificas fulgurações do seu talento de actriz privilegiada. E' em um dos melhores films da Select, ANNIE DE LUXE, que a veremos logo mais, ás 20 horas apparecer na téla de 90 metros quadrados aos olhares de milhares de espectadores, para mais um dos seus inegualaveis triumphos.

Havia a mais perfeita felicidade no lar dos Kendahl, que estavam a passar o verão na linda casa de campo de Riverviews, não muito distante de New York. Walter é o marido que adora a esposa e estremece o filhinho; Julia sabe ser esposa amante e mãe ideal. Uma só nuvem toldava a felicidade de Julia, que não presagiava bem, daquelles estudos que Walter levava a fazer com o Dr. Nibles, grande alienista e criminalogista. Para a pratica desses estudos elle se arriscava a conhecer os grandes criminosos, o meio em que viviam e o estado do cerebro, para tirar a deducção da maneira de agir delles. Naquella noite, por exemplo, elle e o seu amigo alienista tinham preparado uma cilada para attrahir uma mulher que tambem a policia esperava pegar em flagrante, uma tal Luxe Annie, que juntamente com um companheiro faziam falcatruas que não permittiam flagrante algum; sob a capa de vender livros ella se insinuava perante individuos ricos e de posição, e no momento de ceder apparecia o supposto marido, que exigia dinheiro, muito dinheiro, como unico meio de se evtar o escandalo...

Em sua casa de New York, Kendahl e o seu amigo haviam tudo preparado para a cilada e quando Annie bateu á porta, o Dr. Nibbles escondeu-se no gabinete ao lado da bibliotheca. Kendahl recebeu-a, e entabolaram negocios sobre livros. Depois ella procurou captival-o com seus sorrisos e sentia-se triumphante, tanto que disfarçou indo á janella onde o seu lenço acenou a Jimmy, o companheiro, para que subisse. Um espelho lhe aviva a coquetterie de arranjar o cabello e o aço reflectiu mais alguma cousa que a fez tremer: ella viu a figura de um outro homem espreitando pela fresta de uma porta. Disfarçou mais uma vez e passou por aquella porta que, desgraçadamente tinha a chave para aquelle lado, e essa chave deu duas voltas na fechadura. Walter, sem o saber, estava isolado. Elle sentiu que a aventureira sentava-se a seu lado e o enlaçava, no momento em que a porta se abria e apparecia o supposto marido. Mas Walter ri-se e uma pistola sae de seu bolso, apontada ao peito do bandido. Elle espera o apparecimento do Dr. Nibbles, mas em vez disso são as trevas que o cercam, pois que Annie torcera o commutador da electricidade. Elle atira-se á luta com o miseravel e, mais forte, domina-o e cae sobre elle, procurando immobilisal-o, mas é nesse momento que Annie, por detraz, rapidamente applica-lhe uma injecção de que já se munira, e Walter, tomado por subita inanidade, tomba, emquanto o Dr. Nibbles bate á porta desesperadamente, e os dois bandidos cuidam de fugir.

Julia ficára em casa, apprehensiva, e de sua apprehensão nasceu o sonho que era uma visão; sonhou que matavam o esposo, e isso fel-a acordar-se e se vestir ás pressas, correndo a New York, para certificar-se do contrario. Ella chegára e batera ao largo portal. Não abrem e ella dá volta e desce a escada de servir. Vae entrar alli, mas nesse momento um vulto se lhe antolha. E' Annie que luta com ella, bate-lhe e a derruba depois de curta luta. Que tempo ficou ella alli deitada? Não o saberia dizer, mas levantou-se e em seu rosto ha a apathia das cousas mortas. A desgraçada sae, a cambalear, tudo é nevoa em sua frente. O choque transtornáara-lhe o cerebro e lhe fizéra fugir a memoria. Já não estava alli Julia Kendahl, mas uma outra creatura que se encontrou sem amparo, a vagar na rua. Não era uma louca, mas apenas esquecera o passado.

Não era passado muito tempo, cerca de um mez, e já Julia Kendahl tinha uma nova vida. Até o nome esquecera e chamaram-n'a Nan. Vemol-a creada de servir em uma pensão onde o acaso quiz que Jimmy fosse procurar morada, tendo deixado New York por aquelles ares mais hospitaleiros de Chicago. Um dia sahiu elle deixando aberta a porta de seu quarto e Nan que passava alli entrou, attrahida pelo que via sobre a mesa: dinheiro e um relogio. Rapidamente tudo sumiu-se no seu corpete, a tempo de não ser apanhada pelo dono dos objectos que, dando por falta delles, voltava em sua procura. Ella fingiu-se alheia á procura do rapaz, limpando os moveis. Elle culpou-a e ella se defendeu e, como mulher que era, teve o supremo recurso das lagrimas que convenceram uma alma dura como a de Jimmy. Mas do corpete escapou-se a corrente do relogio, no grito flagrante de protesto contra a hypocrisia daquella mulher que se servia das suas lagrimas.

Bonita, sabendo roubar e mentir, sabendo usar das suas lagrimas, que não faria Nan se tivesse outra apresentação? Não foi difficil a Jimmy transformar aquella desgraçada em mulher elegante, pois que embora sem memoria ella tinha o ademane necessario, e em anno e meio ella e elle haviam formado uma sociedade que prosperára mais que aquella feita com Annie.

Nesse anno e meio Walter Kendahl desesperava de encontrar a esposa e Cronis, o habil detective, nada pudéra fazer. Um dia, porém, o policial apresentou-lhe uma joia, um broche de platina e brilhantes, que elle déra á esposa amada no dia mesmo em que se passára a tragica scena. Como a encontrára o detective? Quando uma mulher o ia empenhar, e essa mulher era Annie! E foi só então que ella contou o que se passára, e a luta que tivéra com a esposa de Walter, luta essa que findou por se ver senhora da joia que ficára em suas mãos... Jimmy a abandonára e ella agora se via na contingencia de empenhar o que possuia; Jimmy preferia uma outra, que a substituira... Mas essa outra á Julia! Brada ao ver um retrato da esposa do desgraçado. Logo Cronis se põe em campo e descobre a verdade do que disséra a ladra: essa mulher que procuravam havia tanto tempo era Julia, a esposa amante, convertida em outra Annie, roubando os homens ricos que se deixavam prender pela sua belleza.

Walter quer ver se ella, ao vel-o, o reconhecerá. Os dois se encontraram, mas Walter viu que a esposa não o reconhecia, tomando-o mesmo por um doido ou um importuno. Que fazer nessa terrivel contingencia? O Dr. Nibbles aventa o plano de Walter se fazer amar por ella, ao que se presta elle de boa vontade, pois, deseja estar sempre ao lado da esposa. E soube insinuar-se, procurou chamal-a ao passado e mostrou-lhe um retrato dessa Julia que elle adorava. Mas, apezar do esforço que faz, Nan permanece Nan, a ladra.

Walter sente a paixão immensa que lhe invade a alma, e já que não ha outro remedio quer um novo casamento que o una áquella mulher que seconservou pura, pois que das indagações de Cronis, as relações della com Jimmy eram apenas de sociedade naquella empreitada de falcatruas. Mas, como casar-se com ella, se no estado em que se achava era uma ladra, e poderia por um capricho da natureza voltar a ser o que antes fôra, trazendo complicações? Melhor seria uma experiencia, talvez violenta, para que seu cerebro tivesse o choque necessario, e o novo plano foi traçado, cujo desenvolvimento devem ir ver, á noite, no Parque do Centenario.

São interpretes dos principaes papeis: Norma Talmadge, Eugène O' Brien, Franks Mills, Edwards Devis, Josephe Burke e Edna Hunter.

No mesmo programma:

ACTUALIDADES DE GAUMONT, o mais interessante dos "Magazines" animados, sempre repleto das mais interessantes noticias de todo o mundo.

Grande orchestra composta de trinta professores — Grande parque, varias diversões, bars da Antarctica, da Brahma, da Polonia, da Hanseatica e outros — Carroussel — Ferro Carril Aereo — Nas matinées para crianças theatrinho João Minhoca — Banda de musica militar.

LOUIS BURSTON apresenta

Francis Ford e Rosemary Theby

EM

O Mysterio DO N. 13

ESTUPENDO

-- FILM --

--- EM 15 ---

EPISODIOS

A ser distribuido brevemente pela

Agencia Cinematographica UNIVERSAL

Marc Ferrez & Filhos

64, Rua São José, 64 --- Caixa Postal 327

RIO DE JANEIRO

Stock permanente dos famosos
Apparelhos e accessorios systema **PATHE'**
Apparelhos e accessorios **GAUMONT**
Agentes e fornecedores dos afamados Conjunctos electrogenios Aster (Usinas electricas porta)

Desde doze annos todos estes apparelhos são populares em todo o Brasil, onde deram sempre magnificos resultados, muitas vezes installados nas peores condições.

Como resistencia, fixidez, simplicidade, segurança e duração os apparelhos **PATHE'** e **GAUMONT** não teem rivaes.

São "symbolos da perfeição"

Peçam preços e fornecimentos de: projectores, lanternas, mesas, lampadas de arco, rheostatos, motores, condensadores, carreteis, colla, etc.

Peças de sobresalente para concertos.

Scena do 2º episodio de "Um milhão de recompensa"

Semanalmente, apresentação de um programma com as fitas editadas por PATHE NEW-YORK

As series mais sensacionaes desde 5 annos sempre trouxeram a chancella de Pathé: todos se lembram dos successos monetarios de Mysterios de Nova York, Casa do Odio, Ravengar, Sete Perolas, Cavalleiro Fantasma e actualmente das séries Joia Sagrada (15 episodios), Rastro do Tigre (15 episodios) e Terror das Serras (7 episodios).

Nos mezes vindouros serão estreadas mais DOZE SERIES SENSACIONAES, que se acham compradas (algumas no Rio, outras em viagem e outras em execução).

As primeiras séries a sahir em Maio serão:
"SEGREDO NEGRO", 15 episodios, por PEARL WHITE.
"UM MILHÃO DE RECOMPENSA", em 15 episodios, por Lillian Walker.
"PRESO E AMORDAÇADO", em 89 episodios, por Marguerite Courtau.

As series PATHE' garantem o exito da bilheteria, assim como os apparelhos Pathé e Gaumont garantem a perfeição das projecções.

Empresa Artistica Cinematographica

Natalini & Sica

RUA CHILE, 7—Rio de Janeiro—Central 4033

SUCCURSAES:
BUENOS AYRES
Lavalle, 641
ROSARIO DE SANTA FE'
Cordoba, 932
CORDOBA — MONTEVIDÉO
SANTA FE' — TUCUMAN

Cinematographo
E
Theatro de Variedades

Codigos (A. B. C. - 5ª Ed.
(GALLESI

End. Teleg.: "NATALINI"

CAIXA POSTAL 470

HOJE NO THEATRO PHENIX HOJE

J'ACCUSE!

E' preciso ver por que e' grandioso o "film" em a sua 3.ª epocha que esta' cheia de grandes ensinamentos para a sociedade actual.

Os artistas, esses devem ver o trabalho magistral dos artistas francezes que o interpretam.

HOJE no PHENIX! - No CINEMA POLYTHEAMA

Hoje e amanhã — O PROTECTOR pelo applaudido DOUGLAS FAIRBANKS.

Sabbado e domingo — O grandiosissimo "film" — O PIRATA SOCIAL, da WORLD PICTURES sendo seus principaes interpretes JUNE ELVIDGE e GEORGE MAE QUAME'

Nos dias 3 e 4 de maio proximo **RASTRO DO POLVO**
"film" em series, de 15 episodios, em oito semanas, o mais mysterioso de todos os romances animados que BEN WILSON e NOVA GERBEN enriquecem com as suas habilidades de famosos artistas.

CINEMAS

ODEON

SELECT — "O BISTURI" (The knife) — Apezar da balburdia que se nota no argumento e da pouca concisão de algumas scenas, o film revela uma certa dóse de originalidade. Alice Brady, actriz que todos nós conhecemos bem e que não precisa absolutamente de elogios imbecis, com a ajuda da sua personalidade encantadora e dos seus dotes artisticos consegue com que os espectadores se interessem pela representação. O argumento desembucha a historia de uma rapariga noiva de um medico, pequena inexperiente que se deixa imbuir por uns espiritas "cavadores" da cidade de Nova York, e á qual acontecem varias coisas que a platéa não comprehende bem. A rapariga leva uma injecção que a faz perder a memoria e no fim, classicamente curada, casa-se classicamente com o medico. No film apparecem os seguintes artistas: Frank Morgan, Jonnye Walker, Alice Hollister, Paulo Doucet e Helen Lackae.

WORLD — "O CASTIGO" (The grouch) — Montagu Love, o notavel actor que no representar os typos mais diversos, taes como o Cardeal Mercier e o monge Rasputin, se affirma e se impõe como um dos mais prendados artistas dos films americanos, tem um trabalho de folego nesta pellicula da velha World. Todas as scenas do drama foram ensaiadas com o maximo carinho, revelando, a cada passo, os recursos extraordinarios que o argumento offerece ao ensaiador e aos interpretes. Montagu Love destaca-se innegavelmente, sobresaindo no segundo plano a formosa actriz russa Dorothy Green. A photographia não desmerece do resto, tendo o film agradado a muita gente. Dois episodios do famoso film em series, "A fortuna fatal" foram exhibidos noprogramma de segunda-feira. Helena Holmes heroina do film e de uma audacia sem limites attrahiu grande publico.

CENTRAL

"A VERDADE VENCE" (Veritas vincit) — A segunda epoca passa-se na edade média. Eleonora, a filha do melhor ourives da cidade, a moça mais linda da localidade dos numerosos pretendentes que a adoravam, escolhera o guapo cavalleiro Luiz. Floriano, namorado infeliz que a moça repellira, minado de despeito e de ciumes, surprehendendo uma entrevista dos dois namorados, procura saber o nome do feliz rival. Para atemorizal-o a creada de Eleonora recorre a uma mentira, dizendo ser o duque governador da cidade o namorado da sua ama. O duque, que já dançara com Eleonora em uma festa popular, era objecto de uma conspiração de que o velho ourives era o chefe e da qual tambem fazia parte Floriano. Em uma reunião dos conspiradores, Floriano communica ao velho os amores da pequena com o duque. Segue-se o assassinato do homem que elles tomavam pelo duque, como consequencia da mentira da creada. Eleonora retira-se a um convento. A terceira epoca, um episodio da vida moderna, transporta-nos ao palacio de um principe que amava uma dama de companhia de sua mãe. Um visconde, que tambem amava a pequena e que não era correspondido, furioso com a sua pouca sorte, declara ao principe que a moça lhe pertencia como noiva. Os males que dessa mentira decorrem suggerem-nos o latim do titulo da pellicula. O visconde é assassinado e o principe accusado por toda a gente é convidado a declarar onde passou a noite do crime. A sua amada apresenta-se então ao tribunal, confessando tel-a elle passado no quarto della! "Veritas vincit!"

GOLDWIN —"IMPOSIÇÃO" (Through the wrong door) — Isabel Carter, filha de um financeiro de Nova York, surprehendida por uma tempestade furiosa, é conduzida pelo seu chauffeur a um endereço trocado pela cachola delle. Ahi encontra ella um seu antigo conhecido dos campos do Far-West, o joven mineiro Burt Radcliffe, com quem almoça e que lhe informa ter sido enganado e descaradamente roubado em um negocio de minas. Fôra o socio que o lesara e Isabel cheia de pasmo tem conhecimento de que esse socio era seu proprio pae. Mais tarde, a moça percebe que ama o Radcliffe e apezar do pae querer casal-a com outro homem ella permanece fiel ao mineiro espoliado. Por fim, incapaz de resistir aos desejos da filha, o velho Carter consente no casamento dos dois namorados. Uma comedia deliciosa, sem situações forçadas e irreprehensivel desempenho da graciosa Madge Kennedy. John Bowers é o "leading-man".

PHENIX

"J'ACCUSE" e "VIDA DE CACHORRO" (A dog's life) — O programma com que os Srs. Natalini & Sicca inauguraram os seus espectaculos no sumptuoso Theatro Phenix mereceu os applausos de um publico numerosissimo. Os dois films exhibidos são duas verdadeiras obras primas. "J'accuse", trabalho que ainda ha pouco alcançou um successo ruidoso na Argentina, é um attestado flagrante do genio francez no campo cinematographico. O assumpto, a interpretação, a "mise-en-scéne "e a photographia revelam a segurança de artistas affeitos á sua arte, o engenho de technicos conhecedores de todos os segredos da arte do silencio. Um verdadeiro exito para o film europeu. "Vida de cachorro", o primeiro film do celeberrimo Carlitos para o First National, em cumprimento do famoso contrato do milhão de dollars, tem o cunho do originalissimo comico. E' um dos seus mais discutidos films. As scenas da bandeja de pasteis e da escamoetação da carteira são immortaes de graça e de "Chaplinismo". Os modernos films de Carlitos nobilitam-no das estopadas de Keystone.

WORLD — "O PIRATA SOCIAL" (The social pirate) — Dolores Fernandes, injustamente accusada do roubo de um bracelete, sem provas para demonstrar a sua innocencia é recolhida a uma especie de casa de regeneração, donde sae revoltadissima com a justiça zarolha da escanzelada civilisação em que todos nós vegetamos. Depois disso, Dolores vae parar aos salões da alta sociedade, maravilhando toda a gente com a arte do seu violino. Em casa da Sra. Ridgeway Bruce, um filho desta apaixona-se perdidamente por ella. Nessa casa ha um roubo e Dolores, reconhecida por antigos companheiros de prisão que por alli andavam, é obrigada a abandonar o palacio do seu namorado. Mais tarde ella facilita a prisão dos larapios, reconciliando-se com o noivo. Producção regular, tendo como figuras de primeir plano, June Elvidge e George Mc Quarrie.

PATHÉ

FOX — "O ULTIMO DOS DUANES" (The last of Duanes) — Peça á feição do Farnum, extrahida de uma celebre novella de Zane Ogrey, e onde no meio da fuzilaria reinante, mal se distingue a figura graciosa de Luiza Lovely, o sorriso canalha do Charles Clary e a face horrorosa do Raymundo Nye. Esses tres artistas, aliás muito conhecidos entre nós, secundam o Farnum admiravelmente. Buck Duane, o derradeiro dos Duanes, ainda não se vira obrigado a matar ninguem. Brigar e matar em defeza propria era uma praga que sempre acompanhara a familia. Uma velha pistola de que se serviam os Duanes, e na qual marcavam com um risco cada morte perpretada, tambem serviu a Buck no seu primeiro duello. O rapaz mata o inimigo marcando mais um risco na tradiccional pistola e depois disso, fugindo da policia, por montes e valles, perseguido por desaffectos, mata a torto e a direito. No fim, como corollario, ha o seu casamento com a joven Lucy.

FOX — "A LINGUAGEM DOS SONS (Words and music by) — O thema da pellicula é de molde a agradar ao publico mais exigente, que logo lhe percebe o contraste com os argumentos bolorentos que, como diz o outro, por ahi arrastam uma existencia miseravel. Um joven compositor depois de longos mezes de fome e de trabalho, termina a obra-prima da sua carreira. Desgraçadamente a musica é lhe roubada por um invejoso qualquer e elle quasi morre de desgostos. Mais tarde elle ouve a sua musica executada pelo homem que a roubara e depois de muitas attribulações o compositor prova perfeitamente a sua autoria. Ha um delicioso romance entre o musico e uma actriz dos music-halls que termina da melhor maneira. Bom film. Albert Ray e Elinor Fair são os dois heroes.

AVENIDA

PARAMOUNT — "LAGRIMAS VINGATIVAS" (Others men's wives) — Cynthia, filha de um millionario que a morte surprehendera meio arruinada, não se conformando com a perda do mundo brilhante em que sempre vivera, passa a morar em casa de amigas da alta sociedade. Fernando Flint, homem de pessimos precedentes, apaixonado por Vera Gordon, esposa de um tal James Gordon e conhecedor da situação pelintra em que se debatia Cynthia, lembra-se de tel-a como cumplice no jogo que tramava. Comprometendo-se a provocar o divorcio entre os dois esposos, Cynthia recebe dez mil dollars de Flint. Gordon, porém, enamora-se perdidamente della e Cynthia já arrependida do máo passo que dera desiste do negocio com Flint. Mas este, incansavel no seu proposito, se-

guido pela esposa de Gordon, consegue cavar o divorcio, fingindo apanhal-os abraçados. A scena é velha. Cynthia vem a casar com Gordon. Dorothy Dalton é a interprete.

PARAMOUNT — "O ERUDITO MORALISTA (The girl dodger) — Um dos melhores films de Charles Ray. Representa elle um collegial muito timido que se perde de amores pela noiva de um amigo que o acolhera no seu quarto quando elle fôra posto na rua pela senhoria. Convidado a um baile pela pequena, o encabuladissimo rapaz commette uma das suas lamentaveis gaffes, sujando as calças com um sorvete. O estudante fecha-se em um quarto e põe as calças a seccar. Por azar, um gatuno que operava no baile, carrega com as malditas calças, deixando o pobre moço na mais critica situação. O companheiro de quarto delle apparece tambem para insultar a noiva, obrigando o pacato collegial a partir-lhe a cara. O film possue scenas engraçadissimas e Charles Ray no heroe da historia tem um dos seus mais brilhantes papeis. Doris Lee, Hal Cooley, Jack Nelson e Leota Lorraine formam o resto da companhia.

Palais

"NA FIBRA DA DOR"— Pellicula italiana que impressiona agradavelmente pelo vigor do argumento, bem encaminhado e reflectindo os "modernos processos" da cinematographia, nome com que os europeus mascaram a tendencia irresistivel de macaquear os victoriosos methodos americanos. Por causa disso mesmo e apezar do alarido dos americanophobos, a moderna cinematographia européa, ainda não apresentou nada de novo, ainda não revolucionou cousa nenhuma, limitando-se, por ora, a annunciar as coisas formidandas que está para realizar. Pelo menos é o que demonstram as ultimas producções italianas aqui exhibidas, não obstante o successo formidavel dos films allemães. "Na fibra da dor", tem como interpretes principaes, a Bella Hesperia e Tullio Carminatti, dois artistas quasi esquecidos pelo nosso publico e que agora resurgiram de uma longa ausencia. O film obteve algum seccisso.

TRIANGLE — "HERANÇA DO AMOR" (The sudden gentleman) — William Desmond e sua esposa são os interpretes. Um ferreiro da Irlanda, herdando varios milhões de um tio que morrera podre de rico na grande America, parte para lá. Luiza Evane, enteada do morto e que estava para casar com o conde Caminetti, um fidalgo excessivamente "prompto" e a quem esse estado de alma muito incommodava, recebe o herdeiro com ares de mal-creada. Garrity, sem se incommodar com isso, trata de adaptar-se ao meio, tornando um gentleman em pouco tempo. Luiza, sentindo desvanecer-se a crise de estupidez e de snobismo que a accommettera quando vira o ferreiro pela vez primeira, proclama a sua sympathia por elle. O conde, aterrorisado com os espectros ("cadaveres") que o perseguiam, dansando macabramente, sem dinheiro para elles, ainda tenta obstar o casamento de Garrity e Luiza. Essa idéa só lhe traz uma sova como consequencia.

Parisiense

TRIANGLE — "SEM GUIA NA VIDA" — Um dos primeiros films de Charles Ray, ainda do tempo em que elle era figura secundaria. Jackon Steele, presidente de uma grande companhia, na ancia de obter maiores dividendos para os accionistas e inteiramente dominado por essa idéa, de pessimo patrão que era tornara-se um senhorio de uma ranzinzice intoleravel. Na faina de explorar operarios e augmentar alugueis, o nosso heróe até se esquece de um filho estudante. Depois dos exames finaes o rapaz dirige-se para o escriptorio do pae prompto a trabalhar. O velho, porém, não estava disposto a tel-o no escriptorio e por isso manda-o divertir-se. O inexperiente pequeno cae na mais desenfreada pandega e fica logo inutilisado com alguns kilosinhos de opio. E justamente no dia em que o velho Steele se regosijava com a boa marcha dos seus negocios, o pobre filho, esfarrapado e cheio de vicios, entra-lhe pela porta a dentro, prestes a rebentar de degradação.

TRIANGLE — "O COMBUSTIVEL DA VIDA" (The fuel of life) — Historia complicada em torno de correctores canalhas e mulheres da vida airada. Bob Spalding, em busca de capital para uma mina que descobrira no Oeste, parte para a tumultuaria Nova York. Bob entra em negociações com um corrector seu amigo, Rogerio de Haven, um talentoso cavador que logo imagina explorar a boa fé do amigo. Violeta Hilton, aventureira que convivia com a canalha da Bolsa, tambem se resolve a tirar partido da situação, conseguindo de Haven um lote de acções da mina do ingenuo Bob. Angela, esposa de Haven, descobrindo as manhas do marido e furiosa com isso planeja a ruina da quadrilha. De Haven, o corrector, vem a morrer em um naufragio, emquanto que em Nova York sua esposa Angela, proseguindo na luta em que se empenhara, ia tratando de obter todos os titulos da mina de Bob. Brant, amante de Violeta e chefe das hostes contrarias, fomenta uma greve entre os trabalhadores da mina. Isso não dá resultado, realizando-se o casamento da viuva de Haven com Bob. Belle Bennett num film banal.

VICENTE BLASCO IBANEZ esteve em fins de Fevereiro em Los Angeles, demorando-se em estudar a industria cinematographica. Durante o tempo de sua estadia alli passou dias inteiros nos studios da Metro, a fabrica a que vendeu os direitos cinematographicos de sua obra "Os quatro cavallos do Apocalypse".

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Candido de Oliveira, Director-gerente, redacção de "Palcos e Telas", Avenida Rio Branco, 129, 2° andar, Rio de Janeiro.

Para as assignaturas e venda avulsa vigoram os seguintes preços:

De anno, 52 numeros ...	15$000
De semestre, 26 numeros.	8$000
Numero avulso	300
Numero avulso nos Estados	400

Para acquisição de assignaturas basta enviar pelo correio em carta registrada ou em vale postal a respectiva importancia, para ser immediatamente attendido.

São nossos agentes em Porto Alegre os Srs. Oliveira, Calderari & C., rua dos Andradas 165-A, 2°, autorizados a receber assignaturas.